Monitoramento Mensal das Secas

Mês: Setembro/2026

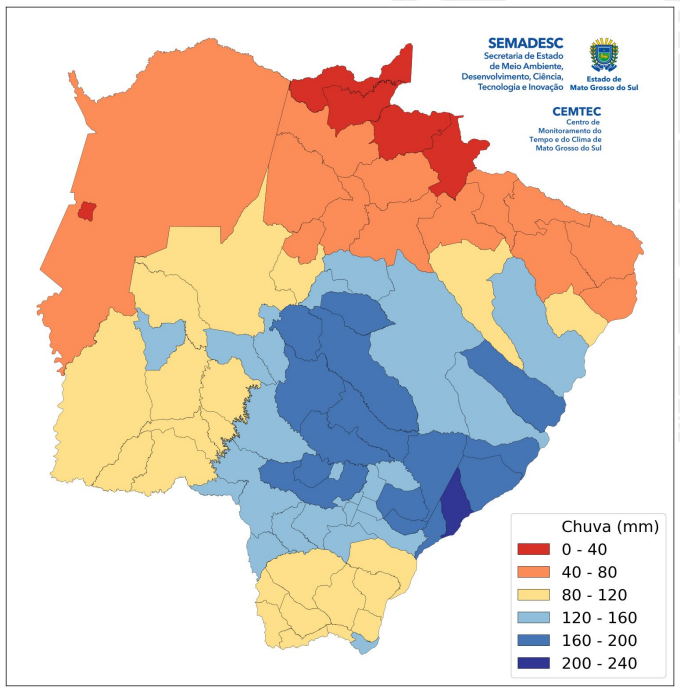
Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC

ELABORADO EM OUTUBRO/2026
Edição Nº 10/2026

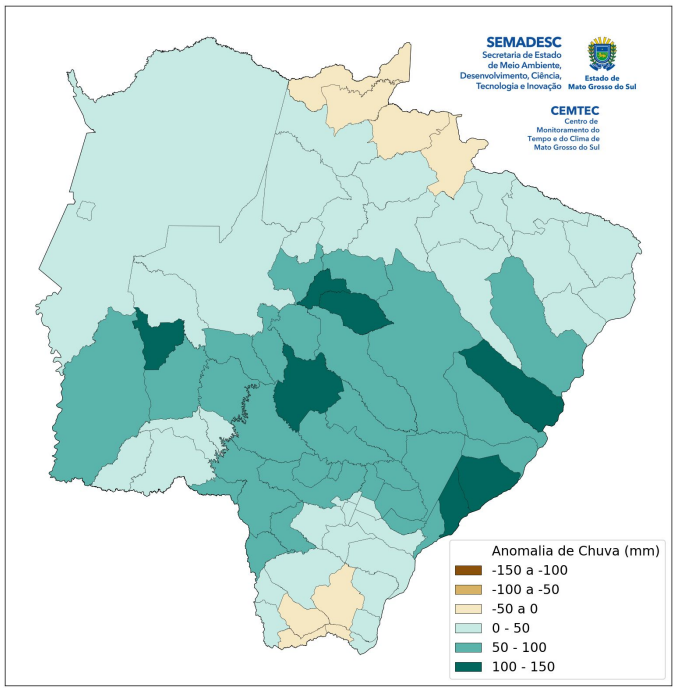
ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026

A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em Setembro de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas central, sul, leste, sudeste e sudoeste, registraram volumes de precipitação acima da média climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 1b). Nessas regiões, os maiores volumes acumulados de chuva variaram entre 120 e 240 mm (Figura 1a). Por outro lado, as regiões norte, pantaneira e leste/nordeste registraram os menores volumes acumulados, com valores variando entre 0 e 80 mm (Figura 1a), apresentando precipitações próximas à média ou ligeiramente abaixo do esperado (Figura 1b).

a)



b)



Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026

Precipitação acumulada - Setembro/2026

Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Anaurilândia (Faz. Santo André)[5]	223,6	90,8	146	Laguna Carapã[5]	125,2	116,9	7
Campo Grande[1]	220,0	77,6	184	Porto Murtinho (Faz. São Luis) - Nabileque[5]	123,0	47,6	158
Itaporã[5]	200,0	108,3	85	Mundo Novo[1]	110,4	125,3	-12
Dourados[3]	194,6	113,0	72	Bonito[1]	109,0	78,8	38
Nova Alvorada do Sul[5]	190,6	85,1	124	Miranda[2]	108,6	57,4	89
Ivinhema[2]	190,2	120,3	58	Corumbá[1]	105,8	40,4	162
Sidrolândia[2]	186,8	87,8	113	Bela Vista[1]	101,4	67,1	51
Fátima do Sul - Culturama[5]	181,6	108,3	68	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiaguás[5]	100,2	33,8	196
Bandeirantes[5]	178,0	72,6	145	São Gabriel do Oeste[2]	98,8	62,4	58
Rio Brilhante[3]	177,9	98,1	81	Aquidauana[1]	98,0	96,7	1
Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguena)[5]	176,0	78,8	123	Iguatemi[5]	97,6	125,3	-22
Maracaju[1]	175,8	105,3	67	Jardim[2]	93,6	78,8	19
Amambai[2]	172,4	123,5	40	Corumbá (ECOA) - Serra do Amolar[5]	90,4	40,4	124
Amambai - Novo Horizonte[2]	170,2	123,5	38	Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho)[5]	84,8	79,1	7
Santa Rita do Pardo[5]	167,0	90,6	84	Inocência (Faz. Recanto)[5]	84,4	58,4	45
Corumbá (Faz. São Cândido) - Nabileque[5]	162,0	40,4	301	Água Clara (Faz. Peleja)[5]	82,2	75,0	10
Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico)[5]	157,0	81,1	94	Sonora[2]	77,0	68,2	13
Bataguassu[1]	155,8	90,8	72	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia[5]	72,2	96,7	-25
Nioaque[1]	155,8	78,8	98	Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia[5]	70,6	33,8	109
Água Clara[2]	149,6	75,0	99	Coxim[1]	64,6	56,8	14
Aral Moreira[5]	148,2	107,0	39	Caracol (Faz. Ouro e Prata)[5]	63,8	67,1	-5
Três Lagoas[2]	148,2	64,3	130	Nhumirim - Nhecolândia[2]	63,8	33,8	89
Rochedo[1]	145,2	72,6	100	Camapuã[5]	59,6	72,6	-18
Dois Irmãos do Buriti[1]	144,2	96,7	49	Chapadão do Sul[2]	54,6	79,1	-31
Ponta Porã[1]	142,6	134,9	6	Paranaíba[2]	51,2	58,4	-12
Caarapó[5]	142,0	120,2	18	Porto Murtinho[2]	50,6	47,6	6
Nova Andradina - IFMS[5]	140,8	110,8	27	Cassilândia[2]	42,6	75,1	-43
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó)[5]	135,2	120,6	12	Figueirão (Faz. Waterloo)[5]	36,2	75,1	-52
Corguinho (Faz. Morro Alegre)[5]	130,0	72,6	79	Pedro Gomes[5]	33,4	65,5	-49
Angélica[5]	128,2	105,9	21	Costa Rica[4]	33,2	75,1	-56
Itaquiraí[1]	127,6	120,6	6	Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro)[5]	19,4	65,5	-70
Corguinho[1]	126,2	72,6	74	-			

Fonte dos dados: CEMADEN[1], INMET[2], EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE[3], ANA[4], SEMADESC[5], UFMS[6].

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul

SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

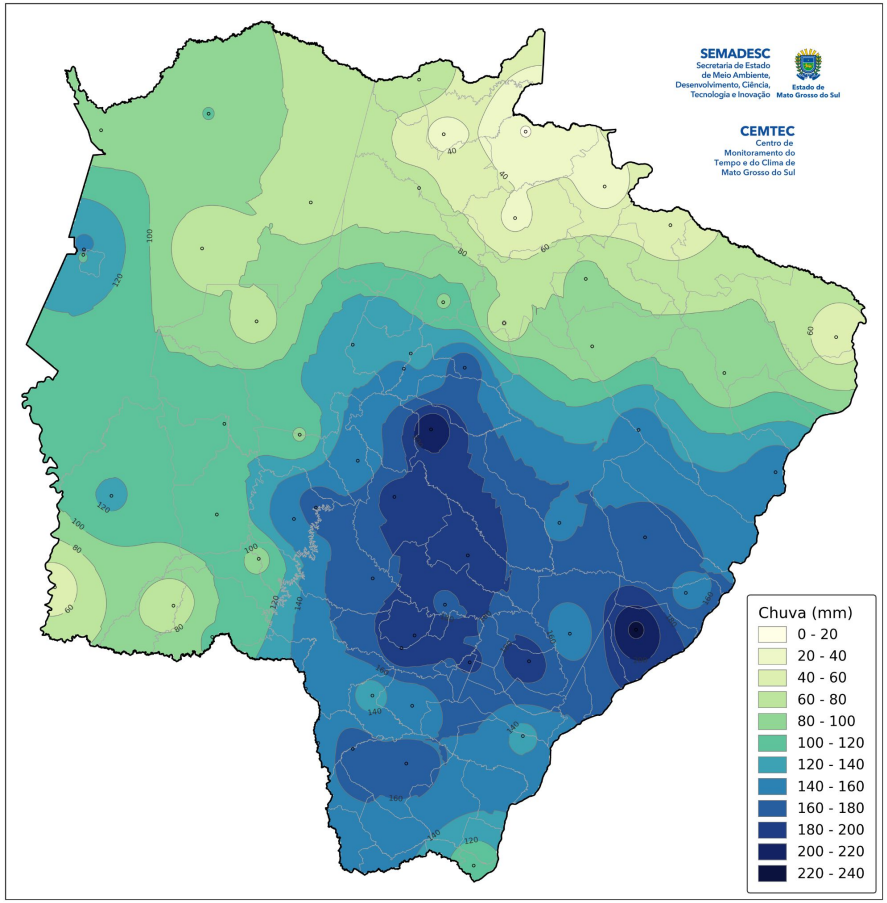
Estado de Mato Grosso do Sul

Em setembro de 2026, **Mato Grosso do Sul apresentou chuvas acima da média histórica em diversas regiões do Estado**, com acumulados variando entre 19,4 mm, em Alcinópolis, e 223,6 mm, em Anaurilândia. Os maiores volumes foram registrados principalmente nas regiões sul, centro-sul e oeste, com destaque para Anaurilândia (223,6 mm), Campo Grande (220,0 mm), Itaporã (200,0 mm), Dourados (194,6 mm), Nova Alvorada do Sul (190,6 mm) e Ivinhema (190,2 mm).

Em relação à média histórica, destacaram-se os volumes registrados em localidades de Corumbá, Campo Grande, Porto Murtinho, Anaurilândia e Nova Alvorada do Sul.

Em contrapartida, **os maiores déficits concentraram-se principalmente no norte e nordeste do Estado**, com os menores percentuais do esperado registrados em Alcinópolis, Costa Rica, Figueirão e Pedro Gomes.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026



A análise espacial da precipitação em Setembro de 2026 evidencia um forte contraste no estado de Mato Grosso do Sul.

Os maiores acumulados de chuva concentraram-se nas regiões central, sul e sudeste, com volumes expressivos que variaram predominantemente entre 120 e 180 mm, alcançando pontualmente marcas superiores a 200 mm e até 240 mm. No extremo sul e sudoeste, os acumulados mantiveram-se elevados, mas em menor escala, variando em geral entre 80 e 140 mm.

A transição para o centro-norte e leste mostra uma redução gradual, com acumulados entre 40 e 80 mm.

Por fim, os menores volumes de chuva ocorreram na faixa norte e nordeste do estado, onde os acumulados foram predominantemente inferiores a 40 mm, com as áreas mais secas registrando menos de 20 mm.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Setembro/2026			
Campo Grande/MS	**Chuva (mm)**	**Média Histórica**	**% da chuva esperada**
Campo Grande (Corrego Anhanduizinho)	220,0	77,6	**184**
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva)[1]	198,0		**155**
LCA/INFI/UFMS[3]	196,8		**154**
Campo Grande (Jardim Panamá)[1]	177,2		**128**
INMET - Embrapa[2]	151,8		**96**
Fonte dos dados: CEMADEN[1],INMET[2] e UFMS[3].			
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)			

CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul

SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

Estado de Mato Grosso do Sul

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em Setembro de 2026 ficou **96% acima da precipitação média histórica.**

Ao comparar outros pontos de medição oficiais na capital, o maior registro de precipitação acumulada mensal ocorreu no pluviômetro automático do CEMADEN, com 220,4 mm observados. Isto representa **184% acima da média esperada** para o mês de Setembro.

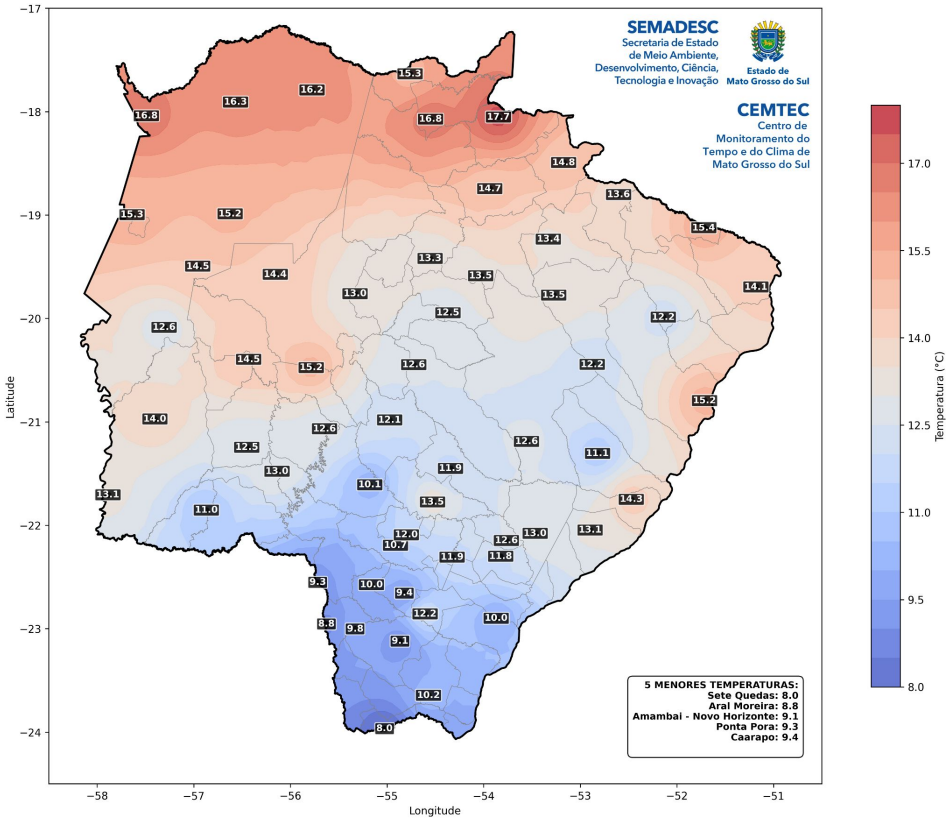
CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul

SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

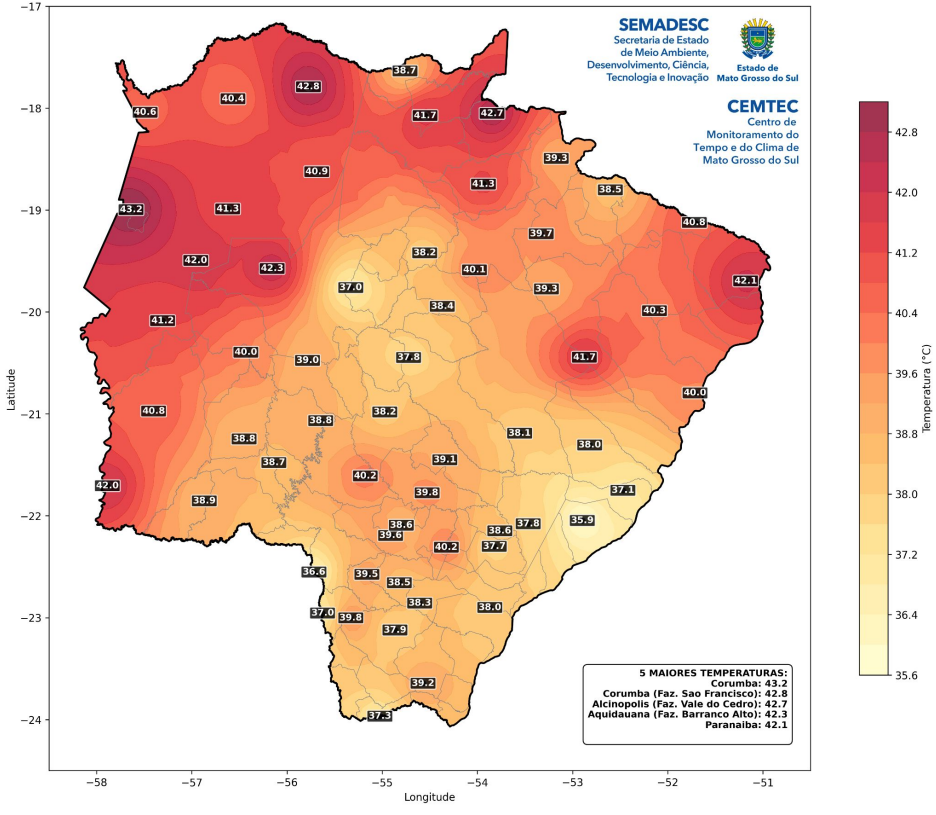
Estado de Mato Grosso do Sul

DADOS EXTREMOS DE TEMPERATURA - SETEMBRO DE 2026

Temperatura Mínima em MS
01/09/2026 a 30/09/2026 — INMET/SEMADESC



Temperatura Máxima em MS
01/09/2026 a 30/09/2026 — INMET/SEMADESC



Fonte dos dados: INMET e SEMADESC. Processamento: CEMTEC/SEMADESC.

DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Setembro/2026			
Campo Grande	**Temperatura Mínima Média Observada (°C)**	**Temperatura Mínima Média Histórica (°C)**	**Desvio (°C)**
	19,4	18,2	**1,2**
	Temperatura Máxima Média Observada (°C)	**Temperatura Máxima Média Histórica (°C)**	**Desvio (°C)**
	30,3	30,6	**-0,3**
Fonte dos dados: A702 - INMET e normal climatológica (1981-2010).			

CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Estado de Mato Grosso do Sul

As temperaturas apresentaram comportamento próximo da normal climatológica em Campo Grande durante setembro de 2026:

- Temperatura mínima média: **1,2°C acima** da média.
- Temperatura máxima média: **0,3°C abaixo** da média.

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

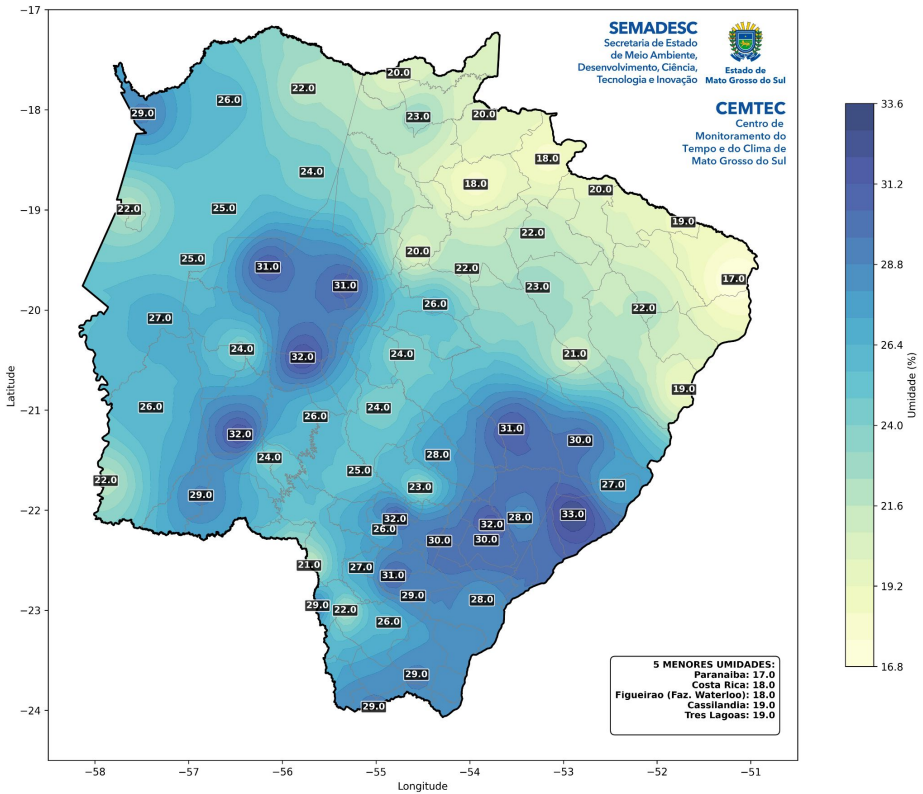
CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul

SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

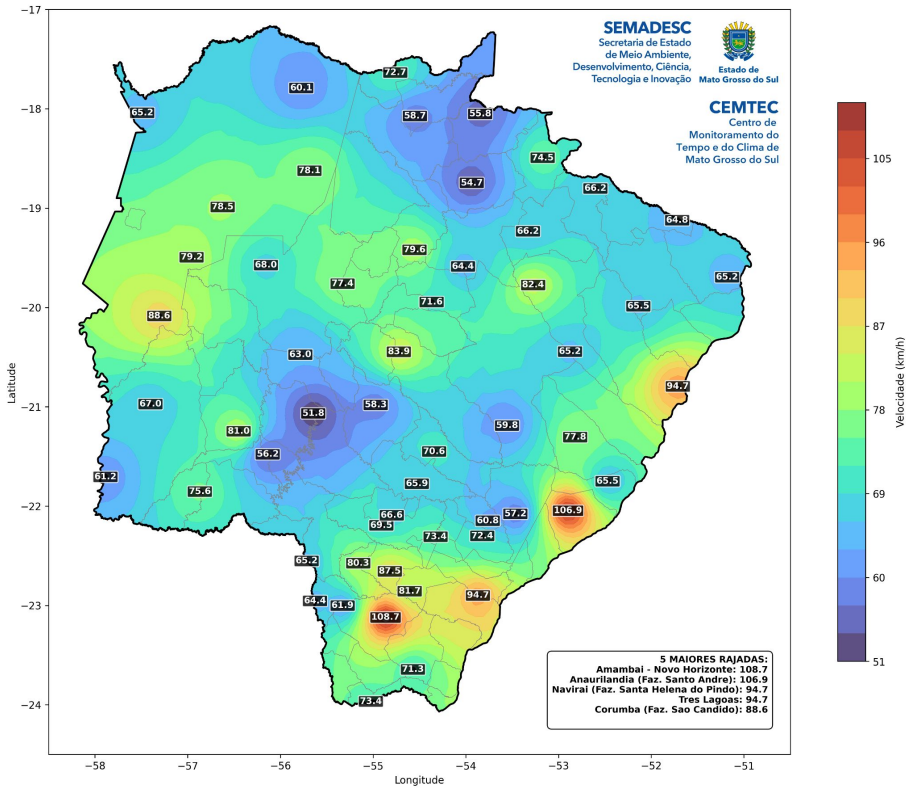
Estado de Mato Grosso do Sul

DADOS EXTREMOS DE UMIDADE RELATIVA DO AR MÍNIMA E RAJADA DE VENTO - SETEMBRO DE 2026

Umidade Relativa Mínima em MS
01/09/2026 a 30/09/2026 — INMET/SEMADESC



Rajadas de Vento em MS
01/09/2026 a 30/09/2026 — INMET/SEMADESC

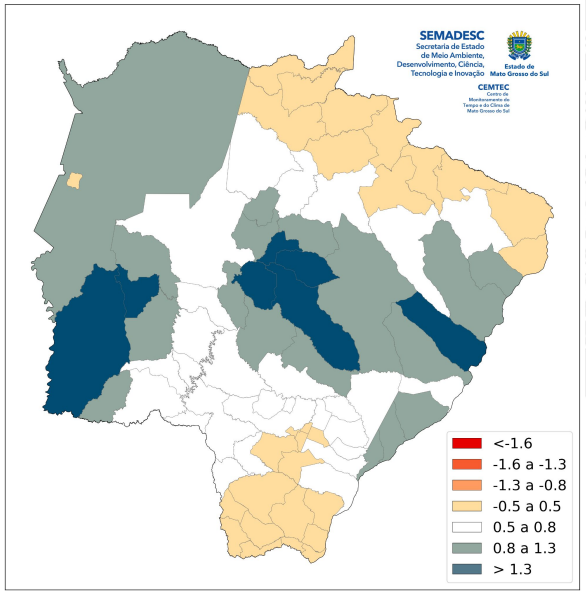


Fonte dos dados: INMET e SEMADESC. Processamento: CEMTEC/SEMADESC.

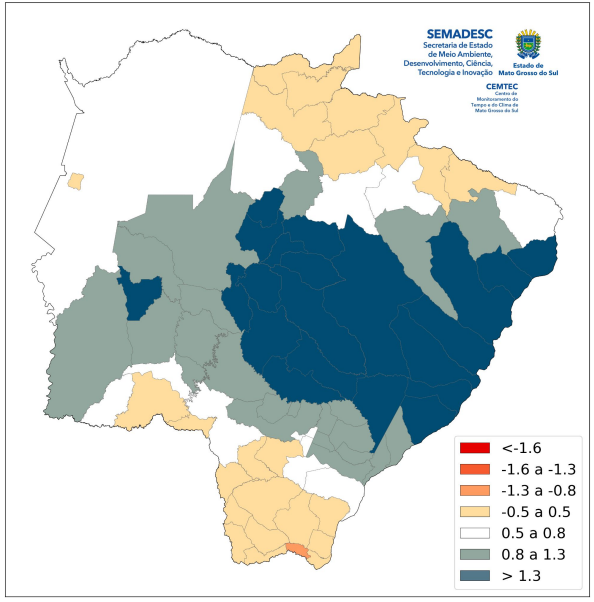
ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026

Na Figura 3, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Setembro de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De forma geral, observa-se expressiva redução do déficit hídrico nas escalas de curto e médio prazo, com destaque para as regiões central, leste e sudoeste, onde predominam valores de SPI positivos e áreas superiores a 1,3 (condições moderada a extremamente úmidas). Nas escalas de 3 e 6 meses, grande parte do território varia entre a normalidade e o excesso hídrico, com déficits praticamente ausentes ou pontuais no extremo sul. Em contrapartida, na escala de longo prazo (12 meses), o efeito cumulativo das secas anteriores ainda se reflete em déficits hídricos expressivos, concentrados principalmente no Bolsão (nordeste) e no sul do estado, com áreas registrando SPI inferior a -1,3 e pontos abaixo de -1,6 (seca severa a extrema).

a)



b)



c)

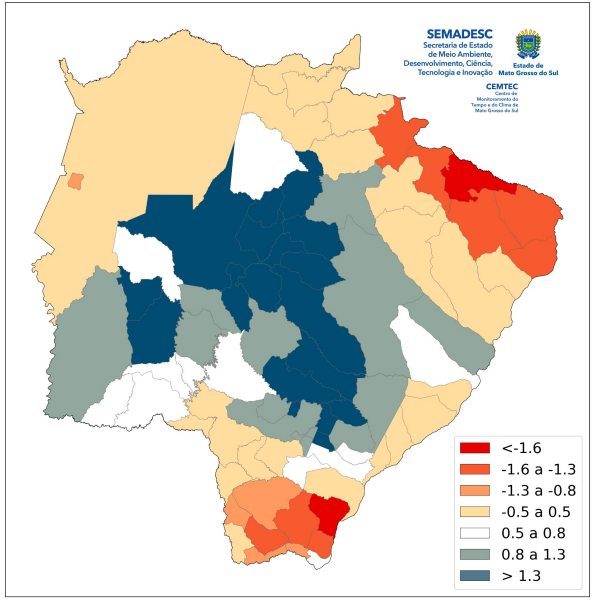
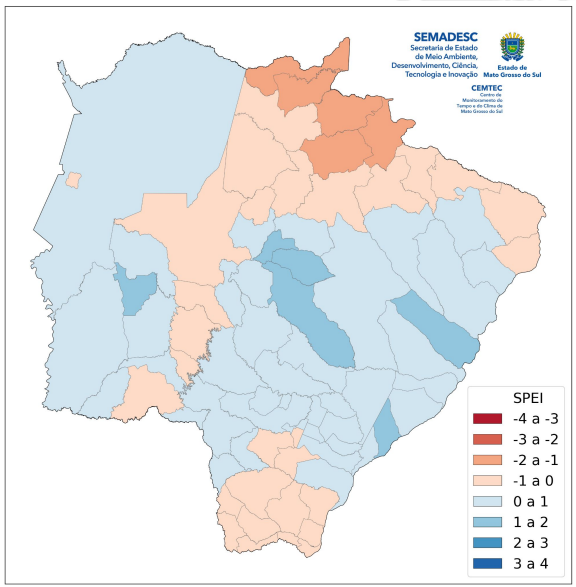


Figura 3. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de **(a)** 3, **(b)** 6 e **(c)** 12 meses para o mês de Setembro de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

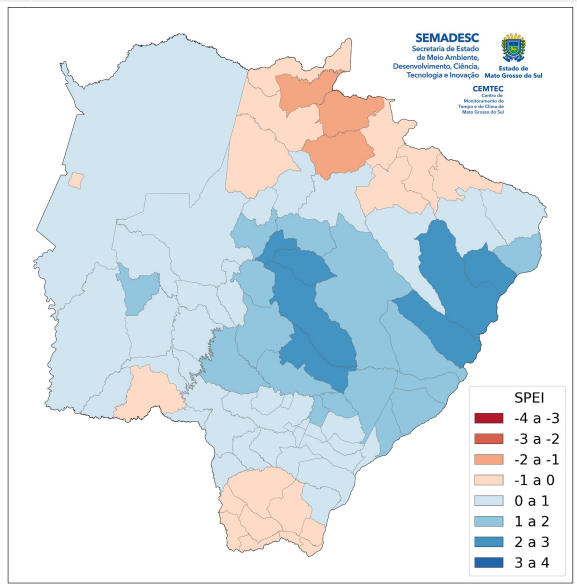
ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO-EVAPOTRANSPIRAÇÃO (SPEI) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026

Na Figura 4 é apresentado o Índice de Precipitação Evapotranspiração Padronizado (SPEI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Setembro de 2026, utilizado no monitoramento de secas. Em comparação ao mês de Julho de 2026, constata-se um avanço e intensificação das condições de seca na região Pantaneira, onde predominaram valores negativos de SPEI entre -1 e -2, além do surgimento de focos isolados de seca severa (-3 a -2) nas escalas de 3 e 12 meses. O nordeste do estado segue como a área mais crítica, com valores atingindo a faixa de -2 a -3 no SPEI-12, embora tenha apresentado uma ligeira desintensificação dos núcleos mais extremos em relação ao mês anterior. Por outro lado, a região central mantém condições úmidas em todas as escalas, com valores positivos de SPEI variando entre 1 e 3, indicando que o volume de precipitação superou a evapotranspiração no período.

a)



b)



c)

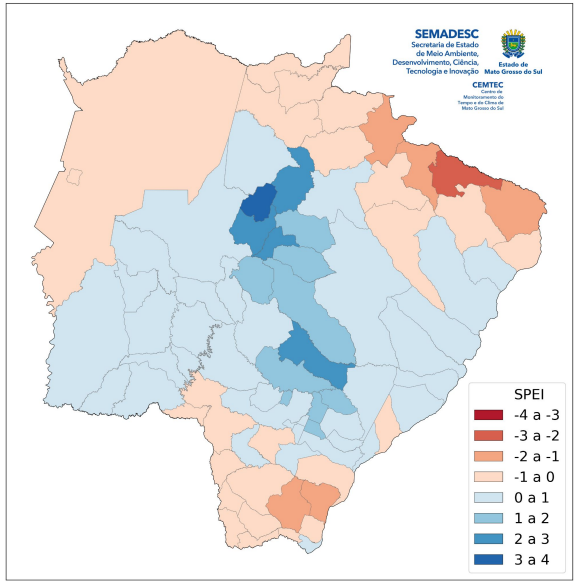
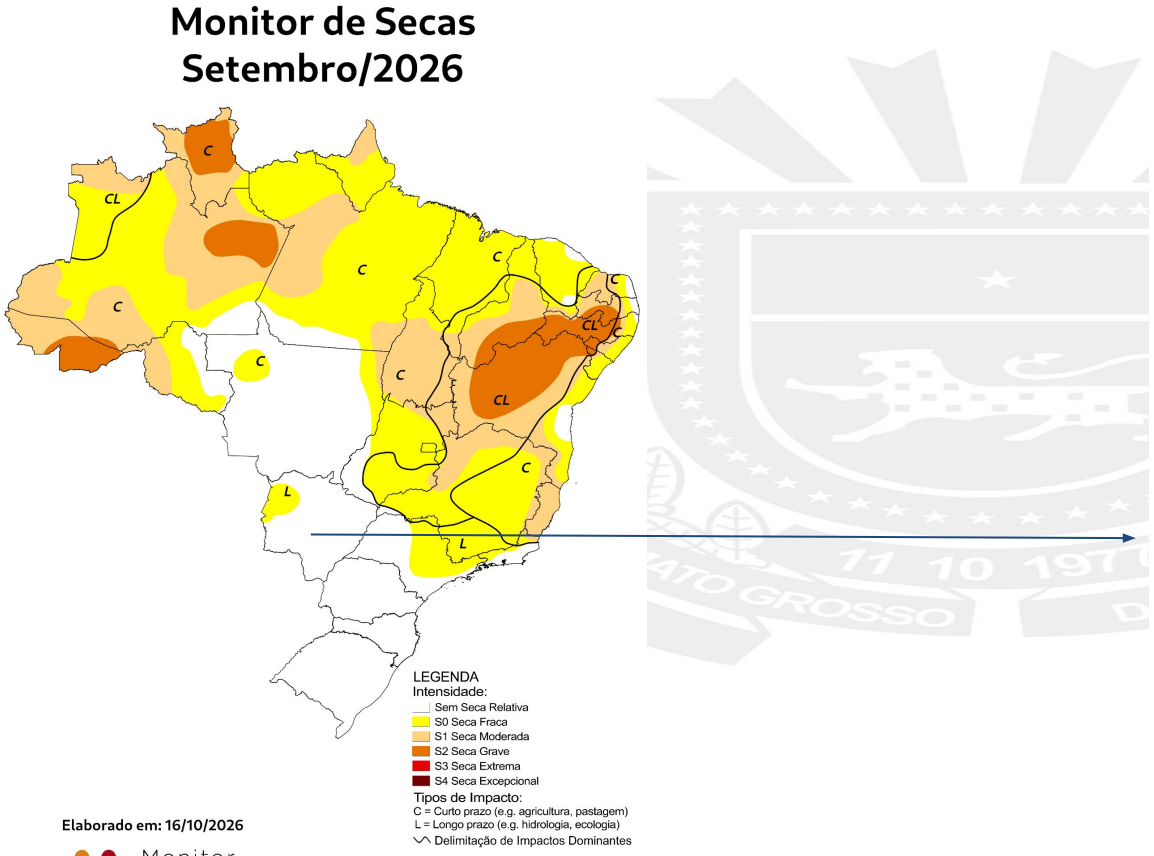
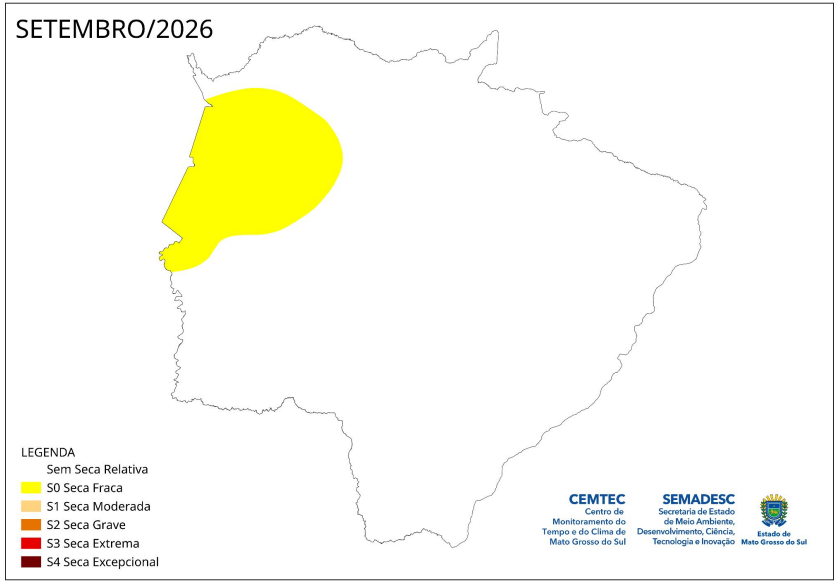


Figura 4. Índice Padronizado de Precipitação-Evapotranspiração (SPEI) na escala de **(a)** 3, **(b)** 6 e **(c)** 12 meses para o mês de Setembro de 2026. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SECAS: SETEMBRO/2026



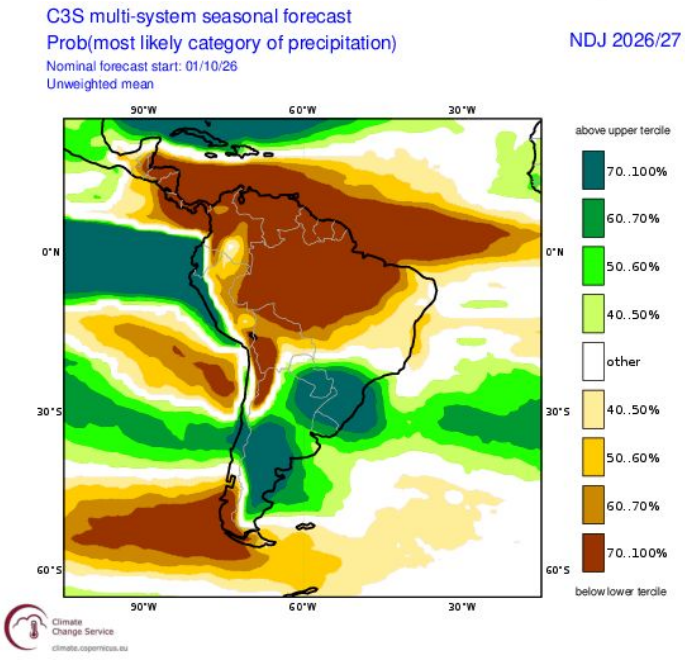


Fonte: http://monitordesecas.ana.gov.br/

CLASSIFICAÇÃO DE INTENSIDADE POR MUNICÍPIOS

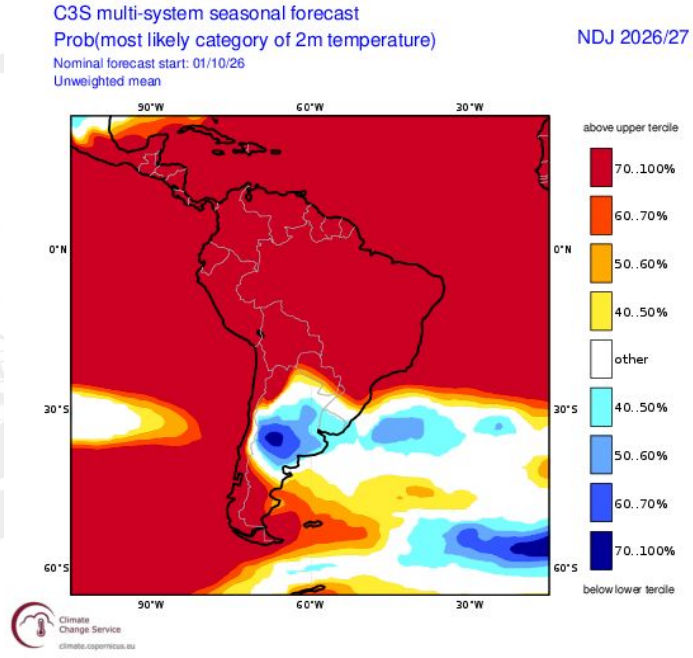
Descrição	Municípios	Impactos Possíveis
Seca Fraca	Corumbá e Ladário.	Entrando em seca (curto prazo): veranico atrasando plantio; possibilidade de pequenas perdas de culturas/pastagens. Saindo de seca (longo prazo): alguns déficits hídricos prolongados; culturas/pastagens não completamente recuperadas; alguns déficits de precipitação em 12, 18 ou 24 meses.
Seca Moderada		Alguns danos às culturas/pastagens, com perdas prováveis; córregos, igarapés, reservatórios ou poços com níveis baixos; algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; aumento no número de focos de calor; risco moderado para incêndios florestais; dificuldades na navegação. Seca em regressão (longo prazo): déficits de precipitação importantes em 18 e 24 meses.
Seca Grave		Perdas consideráveis de culturas/pastagens; escassez de água em bacias críticas; restrições* de água impostas; aumento no número de incêndios florestais; comprometimento da navegação. Seca em regressão (longo prazo): déficits de precipitação importantes em 12, 18 e 24 meses.
Seca Extrema		Grandes perdas de culturas/pastagens; mortandade animal; escassez de água generalizada e/ou aumento das restrições de uso; incêndios florestais duradouros e/ou de grandes proporções; impactos na qualidade do ar e efeitos adversos à saúde; comunidades rurais/tradicionais isoladas (navegação).
Seca Excepcional		Perdas excepcionais e generalizadas de culturas/ pastagens; escassez de água nos reservatórios, rios e poços, criando situações de emergência, inclusive em centros urbanos; recordes no número de incêndios florestais, com grande perda na biodiversidade e impactos na qualidade do ar e saúde da população; interrupção da navegação.

PROJEÇÕES DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (NOVEMBRO,DEZEMBRO e JANEIRO- NDJ 2026/2027)



Precipitação: de forma geral para o estado, indica acumulados **acima da média climatológica**, com valores de referência entre **500 e 700 mm**, variando conforme a região do Estado.

Temperatura: há sinal consistente de temperaturas **acima da média histórica**, cuja referência varia entre **22 °C e 28°C**, indicando um **trimestre predominantemente aquecido em Mato Grosso do Sul**.



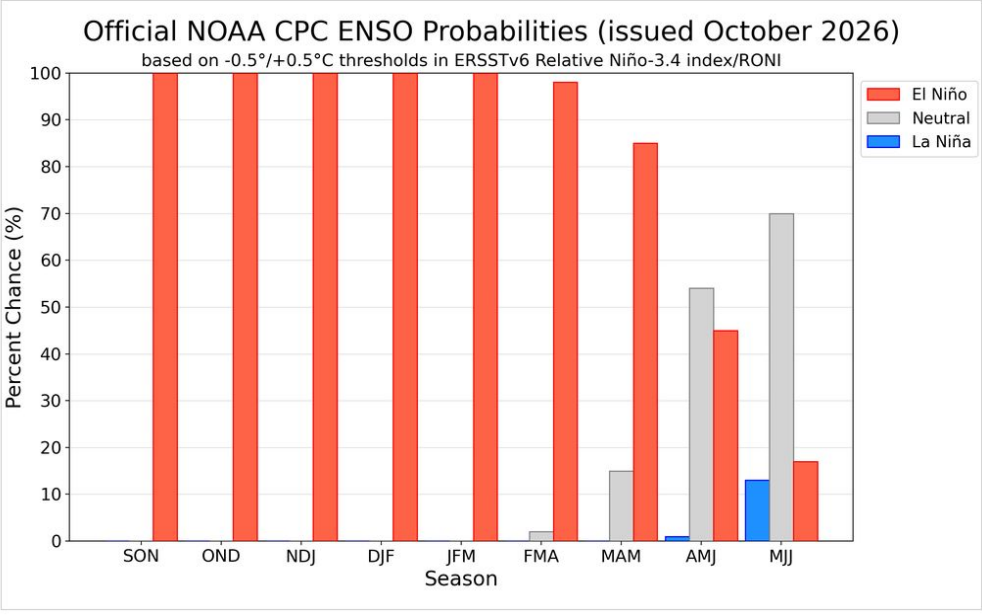
Fonte das imagens: Copernicus.

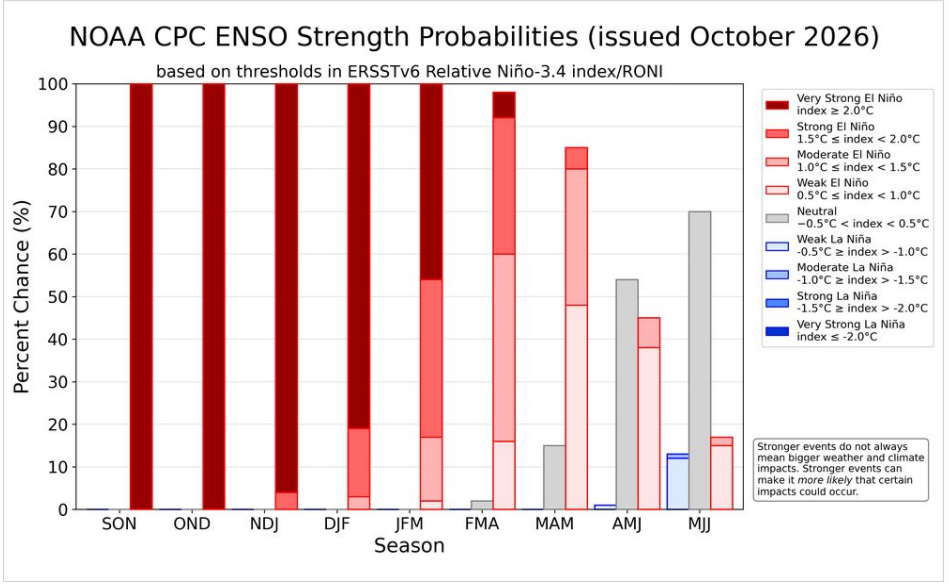
PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

- **NDJ (2026/2027):** Intensidade Muito Forte (96%) e Forte (4%) ao longo do início do verão, prolongando os seus efeitos por mais tempo.

IMPACTOS:

- Temperaturas acima da média histórica;
- Ondas de calor;
- Tempestades mais intensas: ventos fortes, raios e até granizo.
- Ressalta-se que o ENOS atua de forma indireta e interage com outros sistemas atmosféricos.





Fonte dos gráficos: NOAA.